

SESSÕES DO PLENÁRIO

101ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de outubro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Há sobre a Mesa um requerimento:

(Lê):- “*Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.*

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 192, do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária, a ser iniciada 15 minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar a seguinte matéria: Requerimento de Urgência nº 8.540/2015 para o Projeto de Lei nº 21.526/2015, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2015.”

Defiro o requerimento.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do Expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Jurandy Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar esteve ausente na Sessão do dia 09/09/2015.

Do Deputado Gika Lopes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 16 e 17/09/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: ordinárias 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 93ª, 97ª e 98ª, realizadas, respectivamente, em 9, 14, 15, 16, 22 e 28 de setembro de 2015 e em 06 e 07 de outubro de 2015; das sessões especiais 37ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª e 55ª, realizadas, respectivamente, em 20 de agosto de 2015, em 21, 24 e 25 de setembro de 2015 e em 08 de outubro de 2015; e das sessões extraordinárias 10ª, 11ª e 15ª, realizadas, respectivamente, em 16 de setembro de 2015 e em 06 de outubro de 2015.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa.) Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Pastor Sargento Isidório, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, a Bíblia Sagrada, a Bíblia dos católicos, dos evangélicos, do povo espírita e do povo de matriz africana, a palavra de Deus, que orientou, orienta e continuará orientando às famílias que respeitam o nome do Senhor Jesus, que respeitam o Espírito Santo, que respeitam o criador de todas as coisas. Não são aqueles que, lamentavelmente, até por voto, deixam-se perverter, promiscuem-se apenas a troco de votação.

A Bíblia, no Salmo 119, diz o seguinte: “Bem-aventurados os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e buscam de todo o coração. E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos. Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos”.

O Salmo 119 é, possivelmente, um dos maiores Salmos da Bíblia católica, da Bíblia evangélica. Não estou falando de religião evangélica, espírita. Estou falando do povo de Deus, que está em todas as religiões e não vai se curvar, se quedar a nenhuma minoria, por mais afrodisiaca que seja, por mais pervertida que seja, principalmente quando se fala de patrimônio público, de dinheiro público.

Acabo de ser ouvido por alguém da imprensa, que me traz a informação de que querem pintar todas as faixas de pedestres de nossa capital com o símbolo LGBT. A minha pergunta é a seguinte: só passarão pelas faixas gays e lésbicas? A sociedade de Salvador, baiana e brasileira não é composta só desses rapazes alegres e dessas moças alegres. A sociedade brasileira é composta de homens, de cristãos católicos, de cristãos evangélicos, de cristãos espíritas, cristãos da matriz afrodescendente, que respeitam o nome do Deus, que criou macho e fêmea. O Deus que criou macho e fêmea! A Bíblia diz: “Criou o Senhor Deus macho e fêmea e os abençoou”.

Então, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, acho que tudo tem limite! É um direito das pessoas fazer sexo onde quiserem, contanto que seja dentro de quatro paredes. Mas já há pessoas fazendo sexo com jegue, com cobra, com cachorro, com gato. É a zoofilia! É um direito, mas é direito, também, dos homens e mulheres de bem, serem respeitados nas suas famílias, nas famílias tradicionais, nas famílias criadas por Deus: homem mais mulher é igual a filhos. Não podemos nos calar com esse perniciosidade.

As faixas de pedestres constam no Código de Trânsito Brasileiro. Não podemos aceitar que um governante ou um político qualquer, com sua expertise quase satânica, para receber votos de qualquer jeito, desrespeite as maiorias, sobretudo, quando é com uso do dinheiro público.

Se algum político, seja ele presidente da República, senador, ministro, governador, prefeito, deputado, deputada, quer ser gay, quer o arco-íris, que pinte a sua mansão, pinte a sua casa, que é área privada. Mas querer transformar o público em privado por causa de um grupo – que merece nosso respeito? Eu respeito as pessoas. Duvido que os homossexuais que conheço, que as lésbicas que conheço coadunem com tais práticas. Isso é uma afronta desnecessária, uma vez que a Constituição federal garante direitos a todos: brancos, negros, grandes, pequenos, ricos, pobres, gays, homossexuais e heterossexuais. Todos estão protegidos pela Constituição.

A família brasileira não pode ser desrespeitada. Não podemos permitir que se façam faixas de pedestres gays para que héteros sejam forçados a reverenciar tal prática que, biblicamente, é iníqua e imunda. Assim diz a palavra de Deus.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Que Deus tenha misericórdia das autoridades da nossa Nação!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Nobre presidente e deputado Adolfo Menezes, Sr^{as} e Srs. Deputados desta Casa, companheiros servidores, imprensa, galerias, estaremos, amanhã, realizando uma solenidade de entrega da Comenda Dois de Julho, a maior condecoração desta Casa, ao maestro Ricardo Castro. A solenidade de entrega da comenda se realizará no Teatro Castro Alves a pedido do próprio homenageado.

Esta é uma homenagem muito justa da Bahia a um dos seus filhos que realizou uma das obras mais nobres que foi aquela de incorporar a nossa juventude e as nossas crianças a essa linguagem cultural fundamental que é a música.

Então, na Venezuela, os jovens da periferia tiveram a oportunidade de se entregar a um projeto como este. O projeto daqui tem a Venezuela como referência. Nesse País, ou seja, na Venezuela, já foram formados mais de 350 mil músicos e com orquestras sendo organizadas nos bairros mais violentos daquelas cidades com altos índices de criminalidade.

A forma de inclusão está comprovada através de aprender um instrumento musical e de participar de grupos musicais. Assim, houve a possibilidade de fundir um grande número de orquestras, criando e descobrindo talentos nos bairros mais pobres. Tal medida demonstra, de forma concreta, que esta alternativa de inclusão dá resultado quando possibilitada para aqueles mais pobres. E é um dos resultados dos mais bonitos possíveis quando a gente vê as nossas crianças, os nossos adolescentes e os nossos jovens que, hoje, neste País, são tao agredidos.

Há uma tentativa de criminalizar justamente esse período tão importante da vida, onde se forma, onde se tem a oportunidade de tomar as grandes decisões do destino e onde a sociedade e o Estado têm grande responsabilidade de incidir no sentido de possibilitar e qualificar melhor esses seres humanos.

Não existe nada melhor do que justamente possibilitar o aprendizado de tocar um instrumento. A música é universal e possibilita, justamente, a harmonia com a vida e com os próprios seres humanos entre si.

De forma que o maestro Ricardo Castro é o responsável por criar o programa NEOJIBA – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. Esta experiência se iniciou em 2007 em nosso Estado já em nosso governo e, agora, completa 8 anos de existência.

Então este maestro, que poderia dedicar a sua vida a um projeto pessoal, entendeu que este é um projeto coletivo que serve à nossa sociedade. É uma grande homenagem que esta Casa presta a este pianista e regente Ricardo Castro.

Quero convidar todos os deputados e deputadas desta Assembleia para participarem desta oportunidade. Ali no TCA vamos realizar um verdadeiro tributo à

humanidade, oferecendo a mais alta condecoração do Legislativo baiano e transformando em comendador um dos mais nobres baianos, um conterrâneo nosso merecedor desta homenagem.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Aguardo também V.Ex^a no Teatro Castro Alves amanhã para prestar este grande tributo e esta terra agradecer ao maestro Ricardo Castro.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores que nos acompanham pela imprensa, quero parabenizar o deputado Marcelino Galo e lembrar que tem uma música de Fátima Guedes que diz “Viver é afinar o instrumento, de dentro pra fora, de forapra dentro”.

E, parabenizando V.Ex^a, quero deixar também registrado o meu repúdio ao absurdo do discurso que antecedeu o seu. O deputado Isidório precisa entender que a vida não é feita da nossa vontade nem dos nossos desejos. A realidade está aí. Ele precisa respeitar todos os seres humanos, como diz a nossa Constituição. Já estou cansada de dizer-lhe que pede tanto respeito à Bíblia, mas precisa respeitar igualmente a nossa Lei Maior, a Constituição Federal.

Acho que esse discurso raivoso de descaracterizar e desqualificar qualquer pessoa não leva a nada! Esse ódio! Hoje estamos vendo aí esse ódio crescente a determinados segmentos no Brasil. Esse discurso que o deputado Isidório faz aqui é uma coisa realmente ultrapassada e conservadora. Em contrapartida, vemos a beleza da fala do deputado Marcelino Galo.

Quero agora, Sr. Presidente, deixar registrada a minha homenagem ao Dia do Professor, que acontece amanhã, 15 de outubro. Essa categoria é ainda sofrida neste País. Precisa haver mais dinheiro pra se investir nessa área. Deixo todo o meu apoio daqui da tribuna. Sou professora também, concursada do meu município e do Estado, sei das dificuldades que ainda vivem os professores e o quanto a nossa educação precisa ser qualificada e valorizada no Brasil.

Igualmente não quero deixar de registrar, presidente, que este homem que hoje preside a Câmara Federal andou espalhando em tudo quanto foi lugar aí que ia apresentar uma pauta-bomba. Mas estamos vendo que a bomba é ele! Fico realmente indignada ao ver como é que uma parcela da nossa grande mídia conservadora, privada e monopolizada trata questões tão diferentes! Temos toda essa história, as denúncias que têm acontecido contra ele e chegado aqui ao Brasil, mas não se toma nenhuma providência!

Este político persegue o caminho da perseguição pela cassação da presidenta

Dilma de uma forma golpista e feia! Precisamos realmente tomar cuidado! Todos os deputados desta Casa têm suas ligações com o Congresso Nacional e os deputados federais. Portanto, igualmente precisamos fazer uma movimentação para que os nossos representantes lá em Brasília verdadeiramente tomem uma providência.

Algumas providências já foram tomadas. E eu faço questão de ler aqui um levantamento feito, já que não se fala nada dos ataques. Se ele fosse do PT, esses ataques já teriam saído na Imprensa há muito tempo. Como não é, estamos vendo aí todo o “passar a mão na cabeça”, todo o “botar os panos quentes.” Mas é preciso ter coragem também de falar o que acontece atualmente na nossa Câmara dos Deputados, presidida por uma pessoa que não tem mais qualificação pra presidir aquela Casa.

Então, o presidente quer que não tem mais qualificação para presidir a nossa Câmara de Deputados. Então, o presidente quer conduzir a “pauta-bomba” da forma como está fazendo para chegar ao impedimento da presidenta Dilma, mas estamos vendo que é melhor ele se conformar e renunciar, afastar-se do cargo porque a situação dele, realmente, cada dia se complica mais com as provas enviadas pelo Ministério Público da Suíça mostra o caminho da propina de US\$ 10 milhões nas suas contas secretas. E ele goza com a cara do povo brasileiro como se todos fôssemos bobos, dizendo que alguém quer prejudicá-lo.

Ouvi várias piadas de pessoas dizendo que gostaria de ter o prejuízo que ele está tendo hoje com essa história do dinheiro, que ele, inclusive, afirmou que não tinha, mentiu lá na CPI. Mas são cinco investigados na Operação Lava Jato, com delações e citações do destinatário desse dinheiro para a Suíça.

Ainda nesses poucos minutos, quero registrar a minha alegria por ter a presidenta Dilma participado do XII Congresso da CUT em São Paulo e ter dito lá com toda a coragem, com toda a força, quem tem força moral, questionando inclusive, a reputação ilibada e biografia limpa suficiente para atacar a honra dela. E que ela não vai sair, vai lutar pelo seu mandato por lhe foi conferido pelo povo.

Então, parabéns a nossa presidenta e o meu repúdio aqui registrado aos golpistas que querem de qualquer forma retirá-la do poder.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Fábio Souto. (Pausa.) Com a palavra o deputado Alan Sanches. (Pausa.) Com a palavra o deputado Carlos Geilson. (Pausa.) Com a palavra o deputado Antônio Henrique pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE JÚNIOR:- (Lê):- “Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas.

Senhores e Senhoras, boa-tarde!

Estive, desde a última quarta-feira, em Barreiras, participando de diversos

eventos importantes para o município.

Um deles foi a visita do nosso Líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Zé Neto, para dialogar com os cooperados da Cooperativa de Transportes Públicos Alternativos do Oeste Baiano e falar sobre a regulamentação, em curso, do transporte alternativo no Estado da Bahia.

Também tive a satisfação de estar presente ao anúncio da aprovação, pela Caixa Econômica Federal, do Projeto do Parque Novo Tempo, uma iniciativa arrojada do prefeito Antônio Henrique, que vai colocar Barreiras na modernidade dos padrões urbanísticos-sociais.

Trata-se de uma obra integrada de reabilitação urbana, abrangendo uma área de 3 mil metros quadrados, disponibilizando para a população uma moderna área para a prática de atividades físicas e culturais.

A obra está orçada em R\$ 2 milhões e hum mil e será realizada com contrato de repasse do Ministério das Cidades, através de emenda parlamentar do então deputado federal João Leão.

Contudo, Senhor Presidente, o evento mais importante foi, sem dúvida, a visita da presidente da república Dilma Rousseff a Barreiras. Pois havia 69 anos que a cidade não recebia a maior autoridade da nação.

Ela entrou para a história do município como a primeira presidente eleita pelo voto popular a pisar em solo barreirense. Lá, fez a entrega de 2.871 unidades habitacionais para a população baiana, sendo 1.476 para Barreiras e as outras para Feira de Santana, Dias D'Avila e Irecê.

A população do nosso município, agradecida, aplaudiu demoradamente a presidente, que emocionada retribuiu com o compromisso de que os programas sociais importantes não serão interrompidos devido aos ajustes que o governo federal está fazendo para equilibrar a nossa economia.

É importante registrar, senhores deputados e senhoras deputadas, que, apesar da crise política e econômica que o País atravessa, somente neste ano de 2015, o Estado da Bahia já foi contemplado com 17.700 unidades residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida.

Um dado estatístico que merece ser comemorado e que nos dá esperança de que dias melhores estão por vir, não só para Barreiras e a região oeste, mas para a Bahia e - porque não - para o Brasil.

Boa-tarde. Obrigado.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Não há orador para o Pequeno Expediente. Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O Grande Expediente de hoje seria do PSDB, mas não há orador inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo ou da Maioria ou Líder do Bloco Parlamentar PP/PSL/PSB para falar ou indicar orador.

O Sr. Marcelino Galo: - Por todo o tempo, o deputado Alex Lima.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alex Lima pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa presente, funcionários da Assembleia, telespectadores que nos assistem pela *TV Assembleia*.

Sr. Presidente, (Lê):- “Venho hoje a esta Tribuna, para abordar um assunto da maior importância, que foi, inclusive, tema de editorial do jornal *A TARDE* e também matéria do jornalista Rodrigo Aguiar.

Como se não bastasse a crise econômica que se instala no País, com todos os indicadores e todas as previsões apontando para uma retração da economia, uma nova ameaça paira sobre o Nordeste e o Norte do Brasil.

Atualmente 459 empresas, situadas nessas regiões, são beneficiadas com a isenção do adicional do frete pago para mercadorias importadas por via marítima.

Esta isenção, em vigor desde 1997, está marcada para expirar no fim deste ano, e a presidente Dilma acaba de negar a sua prorrogação que já havia sido solicitada.

Com isto, é claro, os custos aumentarão para estas empresas, prejudicando a competitividade, o que deve resultar em perda de mercado e novas demissões em nossa região, onde o desemprego já é um fantasma a assombrar os trabalhadores.

Contudo, este veto da Presidente ainda será apreciado pelo Congresso; e esta é a nossa chance de reverter a situação, evitando que tudo piore ainda mais.

Fica aqui o meu apelo a todos os deputados e todas deputadas da Bahia, e toda Bancada do Norte-Nordeste para estarmos unidos, em defesa de nossa terra e da nossa gente!

Vamos usar todas as nossas forças, para conseguir a manutenção do benefício, que é vital para empresas de diversos tipos, entre os quais indústrias de transformação, extrativas, de infraestrutura e até mesmo do setor automobilístico.

E, aqui é bom salientar que não se pode justificar o veto com o argumento do ajuste fiscal pretendido pelo Ministério da Fazenda. Entre 2007 e 2013, segundo

dados da Confederação Nacional da Indústria, foram arrecadados 15,7 bilhões de reais, enquanto a isenção estimada para estas empresas do Norte e Nordeste foi apenas de um bilhão e meio.

Ou seja: o volume da isenção não é suficiente para colocar em risco o ajuste; mas, com certeza, será mais do que suficiente para inviabilizar boa parte das empresas, agravando ainda mais a crise econômica da população nordestina”.

Vamos juntos nesta luta, senhoras e senhores. Esse é o meu apelo, nesta tarde, presidente, e tenho defendido isso aqui – inclusive quando tratamos de diversos temas a respeito de segurança pública, de investimentos. Tenho trazido a esta Casa a discussão da importância de se reparar anos e anos de abandono que o Nordeste Brasileiro esteve renegado. E acho, Sr. Presidente, que é uma unanimidade. Todos nós nordestinos reconhecemos que, a partir do governo do presidente Lula, o Nordeste passou a ter uma atenção especial por parte do governo federal. Mas temos anos, Sr. Presidente, de atraso. Décadas de atraso com relação a outras regiões do nosso País.

Esse é mais um tema que está aqui para prejudicar o Nordeste Brasileiro. Não é possível, não podemos aceitar, enquanto baianos, e nordestinos que mais esse crime seja cometido contra a nossa região. Já temos que conviver, como disse, com a falta de investimento ao longo dos anos; com a seca que assola a maior parte do nosso território; com as extremas desigualdades sociais frutos do descaso de anos e anos de governo. Não podemos retroceder em tema nenhum. Ainda mais no tema que mexe com aquelas indústrias que estão enfrentando, talvez, o seu pior momento na história do País. Indústrias que têm demitido, fechado portas e deixado de gerar emprego e renda nessa região. Não podemos. Esse é o apelo que faço, nesta tarde de hoje, para que façamos a cobrança à Bancada baiana no congresso nacional, ao Ministro da Casa Civil, o ex-governador Jaques Wagner, para que possamos encaminhar o nosso protesto e fazer chegar ao Governo Federal a nossa revolta com essa possibilidade de sermos, mais uma vez, preteridos e prejudicados num processo que já vem com essa injustiça ao longo de muitos anos.

Se precisamos, Sr. Presidente, cada vez mais, de novos investimentos e benefícios que venham melhorar e reparar esses anos de abandono, não podemos nos calar e aceitar que uma medida tão importante e que já está em vigor há tanto tempo seja prejudicial para a Bahia e para o Nordeste, sob o pretexto de que isso faz parte do ajuste fiscal.

Não podemos, Sr. Presidente, penalizar, mais uma vez, a nossa região, não podemos nos curvar e aceitar que isso fique como está. Precisamos levar à imprensa nacional e à imprensa baiana a informação de que não podemos e não devemos ficar acomodados com essa situação.

Era esse o meu comunicado de hoje para que possamos engrossar as fileiras desse debate e quero encaminhar à presidência da Casa, para que façamos aqui um documento conjunto cobrando do governo federal que permita a ampliação do prazo das isenções que beneficiarão todos os Estados do norte e Nordeste do País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria ou Líder do Bloco Parlamentar, PSD, PRB, PSC para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

Não havendo orador a indicar, com a palavra o nobre Líder do governo, da Maioria ou líder do Bloco Parlamentar, PDT, PCdoB, PR para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

Não havendo orador a indicar, com a palavra o nobre Líder da Minoria ou do PMDB para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

Não havendo orador a indicar, com a palavra o nobre Líder do governo, da Maioria ou do Bloco Parlamentar, PTN, PROS, PRT para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Falará por cinco minutos o deputado Alan Castro.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan Castro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALAN CASTRO:- Sr. Presidente, colegas deputados, Imprensa, venho hoje a esta tribuna para abordar um assunto que talvez não esteja recebendo a atenção devida: as vistorias veiculares atualmente suspensas pelo governo do Estado.

Concordo inteiramente com essa suspensão, no que se refere às vistorias anuais. Mas, Sr. Presidente, quantos às vistorias de 5 em 5 anos, sou contra suspensão. Os carros antigos, com pneus carecas, os carros clonados estão recebendo o licenciamento sem vistoria. Assim, o risco de acidente e de utilização destes carros em assaltos é grande. Aí a coisa muda, até porque os nossos carros são comuns, são velhos, as chamadas “arabacas”, que não têm a menor condição de trafegar, mas rodam tranquilamente pelas ruas da capital e interior. Esses carros, sim, merecem uma atenção especial e precisam ser vistoriados a partir de 5 anos de uso. Tais vistorias servem para proteger a vida e o bem do cidadão.

Essa necessidade já foi sentida em outros estados da federação como no Mato Grosso do Sul, onde houve uma suspensão de vistoria geral, o Contran foi consultado e a vistoria de 5 anos voltou a ser realizada. Não podemos deixar, deputado Bira Corôa, um carro de 5 anos sem vistoria, com pneu careca e sem equipamentos básicos de segurança.

Então, digo que sou a favor de que volte a vistoria de 5 em 5 anos. Com relação aos carros novos, realmente ia ser um abuso, ia lesar o bolso do contribuinte iria lesar o bolso do contribuinte. Mas realizar uma vistoria a partir do quinto ano é salutar para prevenir acidentes, prevenir roubo de carros. Há carros sem nenhuma condição de estarem circulando, já que a frota baiana tem carros com 20 anos de uso. Sou

favorável a vistorias anuais para motos, porque são veículos que depreciam rapidamente, então, depois de um ano de uso, seria prudente que o Contran legalizasse a obrigatoriedade da vistoria em motos.

Outro ponto que considero importante é a quantidade de empregos que essas empresas de vistorias geram. Eu fiz um levantamento, são cinco mil empregos diretos. Isso aí impacta numa média de quatro pessoas por família, dá 20 mil beneficiados. Com a crise que está aí hoje não podemos perder postos de trabalho.

Portanto acho que o governador tem que analisar com carinho essa vistoria a partir do quinto ano, suspender a revisão a partir de um ano, porque é abusivo, mas a partir do quinto ano deve se fazer a vistoria dos carros, porque não podemos deixar carro rodando. Às vezes, a pessoa tem uma sucata, paga o emplacamento e continua rodando. Isso é um absurdo, pode causar um acidente grave, perda de entes queridos, despesas do governo com hospitais.

Pessoalmente, repito, sou favorável á manutenção de vistorias anuais para motos. Para carros, depois de cinco anos acho que é ideal. Esse é meu posicionamento, agradeço a atenção de todos e deixo claro que essa medida não deve ser adotada por pressões políticas que a Oposição vem fazendo. Tem que ser uma coisa embasada na legalidade, na responsabilidade. Acredito que o nosso governador Rui Costa vai tomar a melhor medida possível para os baianos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, em virtude de quase todos os deputados estarem participando de um evento no auditório, com a presença do presidente Marcelo Nilo e outras autoridades, vou suspender a sessão até às 16 horas.

(Suspensa a sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima):- Declaro reaberta a sessão e a suspendo por 1 hora.

(A sessão é reiniciada.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de comunicar aos Srs. Deputados que houve um acordo, agora, do deputado Zé Neto com o deputado Sandro Régis para votar-se esse projeto do Concilia na próxima terça-feira.

Então, na próxima terça-feira, nós votaremos os projetos de deputados. Infelizmente, deputado Bobô, houve esse curso ao qual vários deputados compareceram. Pois bem, votaremos o Concilia, o do Planserv, com obstrução, e os projetos dos deputados na próxima terça-feira.

Eu agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.